



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis - SC

**22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024**

CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Getúlio Vargas, 850
Centro - Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: O Diagnóstico Precoce De Cardiopatias Congênitas Por Meio Da Triagem Neonatal

Autores: THAYNA PERES COSTA (FAHESP/IESVAP), CHRISTIANE MELO SILVA (FAHESP/IESVAP)

Resumo: As cardiopatias congênitas (CC) são diagnosticadas após as primeiras horas (24 a 48h) após o nascimento, por meio do teste do coraçãozinho através da oximetria de pulso, com o intuito de detectar os casos em que o recém-nascido (RN) é assintomático e pode desenvolver um quadro de difícil manejo. Possui como objetivo diagnosticar e manejar de forma precoce e rápida os recém-nascidos sugestivos de CC, diminuindo os riscos de complicações e até óbitos. O presente estudo trata-se de um levantamento bibliográfico de caráter descritivo e exploratório, utilizando as bases de dados MEDLINE, SciELO e Lilacs, por meio dos descritores 'cardiopatias congênitas', 'triagem neonatal', 'diagnóstico por imagem', através do operador booleano "AND", com estudos dos últimos 5 anos (2019 a 2024), que se incluem e adequam ao tema e artigos em língua inglesa, portuguesa e espanhola como forma de inclusão. Já para os critérios de exclusão, aqueles que não possuem relação com o tema proposto e não disponibiliza o texto completo. A CC é o defeito congênito mais comum em bebês e a principal causa de morte na infância, sendo decorrentes das malformações congênitas e por cerca de 10% a 15% dos óbitos infantis. Os sinais e sintomas de CC no período neonatal são inespecíficos e podem estar ausentes durante o período de transição enquanto os shunts fetais ainda estão presentes e/ou quando a resistência vascular periférica ainda se encontra alta. Com isso, a triagem por meio da oximetria de pulso de rotina é eficiente na distinção de recém-nascidos com CC e outras doenças hipoxêmicas, que podem ser potencialmente fatais. É realizada por meio de um oxímetro de pulso colocado obrigatoriamente no membro superior direito e em um dos membros inferiores do RN, no qual a diferença entre eles não pode exceder 4% do valor. Caso ocorra diferença, é realizado uma nova aferição, e caso persista, é realizado a ecocardiografia, exame padrão-ouro para diagnosticar alterações das câmaras e válvulas cardíacas no RN. Caso ocorra de o sistema cardiovascular não poder ser observado por ecocardiografia, o tratamento contínuo é realizado com prostaglandina-E1 (PGE1), que deve ser iniciada em qualquer recém-nascido cuja condição piore nos primeiros dias de vida. O diagnóstico das CC pode ser feito ainda em vida fetal, através da ultrassonografia e ecocardiografia fetal, ou após o nascimento através do teste de oximetria de pulso e ecocardiografia fetal. A realização do teste do coraçãozinho é de suma importância para o diagnóstico precoce de cardiopatias congênitas, já que possui uma moderada sensibilidade e alta especificidade. Assim, apresenta maior efetividade quando realizado no intervalo entre 24h – 48h do nascimento do recém-nascido, sendo importante o reteste, em até duas horas, quando necessário. Dessa forma, é importante ressaltar a importância de um bom pré-natal, afim de um diagnóstico e acompanhamento precoce necessário para a mãe e o bebê.